

A enfermagem psiquiátrica e saúde mental: a necessária constituição de competências na formação e na prática do enfermeiro¹

The psychiatric nursing and mental health: the constitution needed to the competences in the nurse formation and practice

La enfermería psiquiátrica y salud mental: la constitución necesaria de competencias en la formación y en la práctica del enfermero

Roselma Lucchese¹

RESUMO

Atualmente, vários estudos são encontrados na área de enfermagem saúde mental/psiquiátrica que descrevem o descompasso entre o ensino e a prática da enfermagem em saúde mental e desses com as políticas nacionais de saúde mental. Este cenário é um dos fatores que colabora para a formação de profissionais acríticos e pouco atuantes politicamente dentro de um contexto de Reforma Psiquiátrica. Acresce-se o fato de estarmos inseridos em uma sociedade pós-moderna, em constante transformação, na qual as tradicionais práticas educativas já não sustentam ações para atender as necessidades contemporâneas. A percepção de que os professores ao formularem seus planos e objetivos, para o ensino, acreditam que estão formando enfermeiros competentes para a prática assistencial em saúde mental, conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica, porém, sem definição do referencial pedagógico que sustente este processo ensino-aprendizagem, motivou este estudo que teve por finalidade confrontar o referencial da pedagogia das competências com o referencial pedagógico dos educadores, sujeitos da pesquisa. Os objetivos foram os de analisar a representação dos sujeitos da pesquisa (docentes e enfermeiros de campo) sobre competência; identificar os conhecimentos necessários e as habilidades que devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro para a construção das competências; identificar limites e possibilidades para a construção de competências, para o ensino da prática de enfermagem saúde mental e psiquiátrica. Os elementos teóricos que fundamentaram esta investigação teve como base a "pedagogia das competências" e o referencial teórico-filosófico do materialismo histórico-dialético. Para conhecimento do objeto foram definidas as categorias analíticas *práxis e relações sociais de produção*. A coleta de dados realizou-se a partir de grupos focais e

análise de discurso. Foram identificadas as categorias empíricas "Competência: saber administrar uma situação complexa"; "Competência e a mobilização de recursos pessoais e do meio" e "Agir com competência". A investigação revelou que os enfermeiros aproximam-se do conceito pedagógico de competência: mobilização de recursos pessoais e do meio para agir eficazmente em um determinado contexto. Os depoentes revelaram uma insatisfação com o modelo pedagógico aplicado na formação geral do enfermeiro e estão num processo de mobilização, de busca de outros modelos. Não conseguiram superar os paradigmas tradicionais, mas, estão em movimento. Pode-se afirmar que o ensino de enfermagem em saúde mental não vem formando para competência; embora alguns discursos já incorporem as novas tendências pedagógicas. Sugere-se que a superação das contradições identificadas no processo passe pela adoção de um modelo fundamentado nos pressupostos da pedagogia das competências.

Palavras chave: Enfermagem psiquiátrica; Saúde mental; Enfermeiros (Formação profissional); Competência profissional; Educação (Enfermagem)

¹ Tese de doutorado, título "A enfermagem psiquiátrica e saúde mental: a necessária constituição de competências na formação e na prática do enfermeiro", defendida em 11 de julho de 2005, na Escola de Enfermagem da USP, cidade de São Paulo, pelo Programa Interunidade de Doutorado da EEUSP e EERP-USP, sob a orientação da Professora Doutora Sônia Barros.

¹ Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Enfermagem (FAEN). Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Saúde Mental. Doutor em Enfermagem pelo Programa Interunidades de Doutorado da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP). E-mail: roselmalucchese@hotmail.com

ABSTRACT

Nowadays there are many studies in the mental health and psychiatric nursing field that describe the out of proportion reality between the nursing/mental health learning and practice besides their divergence with the national mental health politics. This stage is one of the factors that collaborate to the formation of non-critical and little politically active professionals in a Psychiatric Reform context. Furthermore there is the fact that we are inserted in a pos-modern society, in constant transformation, in which the traditional educative practices don't sustain actions anymore to meet the contemporary needs. There was the perception that the teachers, while formulating their plans and objectives to teach, believe that they are forming capable nurses to the practice of assistance in mental health, according to the principles of the Psychiatric Reform. Nevertheless, there isn't a definition of the pedagogical reference that sustain this teaching-learning process. Such situation has motivated this study and its goal is to face the reference of pedagogy of competences with the educators pedagogical reference and considering that educators were search subjects. The goals were to analyze the representation of the search subjects (teachers and nurses with practice) about competence; to identify the needed knowledge and the abilities that must be developed by the nurse to the construction of the competences; to identify limits and possibilities to the construction of competences to the mental health and psychiatric nursing practice learning. The theoretical elements that substantiate this investigation has had as basis the "pedagogy of the competences" and the theoretical-philosophic reference of the historical-dialectic materialism. In order to know the goal the analytical categories *praxe* and *social relations of production* were defined. The collection of data was done from focal groups and speech analysis. The empirical categories were identified: "Competence: to know how to deal with a complex situation", "Competence and the personal and environmental resources mobilization" and "To act with competence". The competence revealed that the nurses but they also approach the pedagogical concept of competence: personal and environmental resources mobilization to act efficiently in a determined context. The deponents have revealed a dissatisfaction with the pedagogical model applied in the general formation of the nurse and they are in a mobilization process,

searching other models. They couldn't overcome the traditional paradigms but they are in movement. It is affirmed that the mental health nursing teaching hasn't been forming nurses for competence; although some speeches have already incorporated the new pedagogical tendencies. It is suggested that the overcome of the contradictions identified in the process become a measure of adoption of a model based in the presupposition of the pedagogy of competences.

Key words: Psychiatric nursing; Mental health; Nurses (Professional formation); Professional competence; Education (Nursing).

RESUMEN

Hoy día muchos estudios son encontrados en el área de enfermería psiquiátrica y salud mental que describen el descompás entre la enseñanza y la práctica de enfermería psiquiátrica y salud mental además del descompás de ambas con las políticas nacionales de salud mental. Este escenario es uno de los factores que colabora para la formación de profesionales no críticos y poco actuantes políticamente dentro de un contexto de Reforma Psiquiátrica. Se añade el hecho de que estamos inseridos en una sociedad posmoderna, en constante transformación, en la cual las tradicionales prácticas educativas ya no sostienen acciones para atender las necesidades contemporáneas. Hubo la percepción de que los profesores, mientras formulando sus planes y objetivos para la enseñanza, creen que están formando enfermeros competentes para la práctica asistencial en salud mental, de acuerdo con los principios de la Reforma Psiquiátrica. No obstante, no hay una definición del referencial pedagógico que sostenga este proceso enseñanza-aprendizaje. Esta situación ha motivado este estudio que tuvo por finalidad confrontar el referencial de la pedagogía de competencias con el referencial pedagógico de los educadores, sujetos de pesquisa. Los objetivos fueron analizar la representación de los sujetos de la pesquisa (docentes y enfermeros con práctica) sobre competencia; identificar los conocimientos necesarios y las habilidades que deben ser desarrolladas por el enfermero para la construcción de competencias, identificar límites y posibilidades para la construcción de competencias, para la enseñanza de la práctica de enfermería salud mental y psiquiátrica. Los elementos teóricos que fundamentaron esta investigación tuvieron como base la "pedagogía de las competencias" y el referencial teórico-filosófico del

materialismo histórico-dialéctico. Para conocimiento del objeto fueron definidas las categorías analíticas *praxis* y *relaciones sociales de producción*. La colecta de datos se ha realizado a partir de grupos focales y análisis de discurso. Las categorías empíricas fueron identificadas "Competencia: saber manejar una situación compleja"; "Competencia y la movilización de recursos personales y recursos del medio" y "Actuar con competencia". La investigación ha revelado que los enfermeros tienen se acercan del concepto pedagógico de competencia: movilización de recursos personales y recursos del medio para actuar eficazmente en un determinado contexto. Los deponentes han revelado una insatisfacción con el modelo pedagógico aplicado en la formación general del enfermero y están en un proceso de movilización, buscando otros modelos. Ellos no consiguieron superar los paradigmas tradicionales, pero están en movimiento. Se puede afirmar que la enseñanza de enfermería de salud mental no está formando para competencia, aunque algunos discursos ya incorporen las nuevas tendencias pedagógicas. Se sugiere que la superación de las contradicciones identificadas en el proceso se convierta en la adopción de un modelo fundamentado en los presupuestos de la pedagogía de las competencias.

Palabras clave: Enfermería psiquiátrica; Salud mental; Enfermeros (Formación profesional); Competencia profesional; Educación (Enfermería).

Resumo recebido em 01.12.07

Aprovado para publicação em 10.12.07